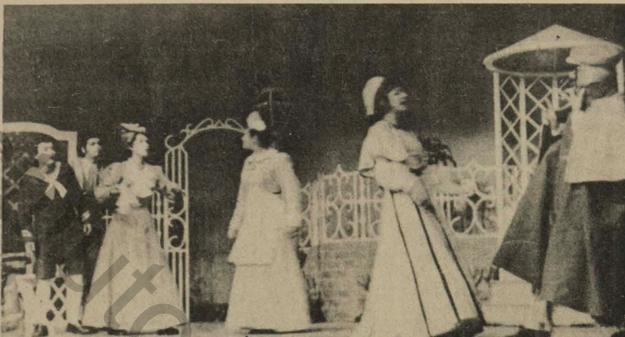


No Teatro

PAULO LARA

Veja "Como Era Verde o Meu Jardim"



Uma história que fala da época nostálgica dos nossos avós.

"Como Era Verde o Meu Jardim" é o título do musical infantil produzido por Nydia Lycia que acaba de entrar em cartaz em seu teatro na Domingos de Moraes, 2958. Durante a semana, apresentações especiais para escolas e aos domingos, duas sessões, às 10h30 e

16 horas, para o público em geral. A obra, escrita por Alceu Nunes, foi musicada por Silvinha Góes e tem direção e coreografia de Victor Aukstín. Um espetáculo que segue o cuidado de produção e mensagem que Nydia Lycia empresta às suas montagens.

Numa peça infantil, muitos cuidados devem ser tomados para que ela acabe se transformando num espetáculo positivo a criança. Começando pelo texto, "Como Era Verde o Meu Jardim" tem a qualidade de procurar mostrar a criança que se deve conservar a natureza e os bens públicos. Para isso, Alceu Nunes foi buscar inspiração num jardim público de uma cidade do Interior, no tempo dos nossos avós. Isso permitiu que a beleza dos figurinos de Ligia de Paula e Níeta Junqueira se harmonizassem com o cenário de Julieta Lyra, num trabalho que transmite uma sensibilidade cheia de ritmo, formas e cores.

A poesia do passado, onde a peça se desenvolve, é também a ambientação ideal, porque a calma da vida de uma cidade, faz vibrar mais inten-

samente o problema enfocado pelo autor.

As músicas de Silvinha Góes são bonitas, embora busquem apoio no mundialmente famoso "show-bussiness" norte-americano. Isto tira da montagem muito do que ela poderia ter alcançado como resultado final, pois a coreografia, ficou condicionada a estrutura musical aceita. Embora, a parte coreografada tentasse a modinha, o andar das mulheres com anquinhas, não chegou a compor uma situação eminentemente brasileira em suas raízes porque a música impedia que isso acontecesse.

A direção de Victor Aukstín — em relação aos seus trabalhos anteriores no setor — apresenta desta vez um maior rendimento. Seu trabalho fica apenas um pouco prejudicado

no ritmo quase sempre acelerado das cenas, dando uma sensação de velocidade, sem pausas, a montagem. Mas ele determina bem os tipos que surgem em cena e com isso, consegue um bom rendimento da maioria do elenco. A parte masculina (Jeremias Palharre, Robson Lustosa e Zérubens Chasseriaux) apresenta um trabalho melhor. Já o elenco feminino descreve uma linha decrescente a começar por Ligia de Paula, passando por Jane Buarque e a terminar em Ana Lucia Arhex.

"Com Era Verde o Meu Jardim", no entanto, pode ser considerada uma das boas montagens infantis em cartaz. Os problemas apontados não chegam a retirar o mérito de um espetáculo feito com zelo e cuidado, coisa aliás não muito comum no nosso teatro para crianças de São Paulo.

Morreu o cenógrafo Joel de Carvalho

O cenógrafo Joel de Carvalho, que em 1973 recebeu o Premio Molière, foi sepultado na tarde de domingo em niterói, no Cemitério de São Francisco.

Um dos melhores figurinistas do teatro brasileiro, Joel Lopes de Carvalho, que tinha apenas 44 anos, foi operado em junho passado de pancreatite cancerosa. Logo depois sofreu uma recaída com a situação se agravando sempre.

Joel trabalhou em "Por Mares Nuncas D'Antes Navegamos" e "Tango" que lhe valeu o Premio Molière e ainda nos peças: "O Doente Imaginário" e "Computa, Computador Computa", que foram seus últimos trabalhos.

Roteiro

Dramas

ENTRE QUATRO PAREDES - De Jean-Paul Sartre. Um desertor, uma infanticida e uma fêlica encontram-se no inferno onde cada um faz sua autoanúncia. Direção de Luiz Sérgio Person. Com Nathalia Timberg, Luiz Linhares, Liliam Lemmetz e Antônio Maschio. Auditório Augusta (Augusta, 943). 257-575. De 4.ª a 6.ª, 21 h 5. C\$ 35,00 e C\$ 20,00 estudantes. 6.ª, meia-noite, C\$ 25,00 e C\$ 15,00 estudantes. 18 anos.

O JOGO DO PODER - Roteiro de Carlos Queiroz Telles. Seleção de trechos de onze peças de Shakespeare demonstrando a trajetória do poder: ascensão, conquista e queda. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Madalena Nicol e Sérgio Mamberti. Aliança Francêsa (Cenário Jardim, 180). 3477-59. De 3.ª a 5.ª, 21 horas. C\$ 25,00 e C\$ 15,00 estudantes. Sexta, 21 horas. C\$ 30,00 e C\$ 20,00 estudantes. 18 anos.

A PERSEGUIÇÃO - De Timochenco Wehli. Dois personagens, num espaço sem saída, procuram se afimar mutuamente, desde o nascimento. Direção de Márcio Aurélio. Com Jair Assumpção e Raimundo Matos. Aliança Francêsa do Butantã (Waldemar Ferrito, 130). 286-9388. De 3.ª a 6.ª, 21 horas. C\$ 25,00 e C\$ 15,00 estudantes. 18 anos.

OH! GABRIEL, GABRIEL - De Jair Antônio Alves. Uma análise da vida do ator profissional com músicas de Odilon Escobar e Chico Buarque. Direção do autor. Com Danielle Palumbo, Edson Engel, Arena Teodoro Balma, 94). 256-9463. De 3.ª a 6.ª, 21 horas. C\$ 10,00 (preço único). 18 anos.

QUARTO DE EMPREGADA - De Roberto Freire. Duas empregadas: uma vivendo uma ilusão e a outra enfrentando a realidade. Direção de Silnei Siqueira. Com Maria Isabel de Lizandra e Ruthinéia de Moraes. Oficina (Araçuaia, 520). 32-0339. De 4.ª a 6.ª, 21h30. Semana de lançamento. C\$ 15,00 (preço único). 18 anos.

Comédias

GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ - De Fernando Melo. A história de um homossexual

que sonha ser Greta Garbo, de uma prostituta e de um rapaz que vem do interior em busca de um sonho. Direção de Léo Justi. Com Raul Cortez, Miriam Mehler e Marcelo Picchi. Paol (Amoral Gurgel, 164). 2215-2462. De 3.ª a 6.ª, 21 h 5. C\$ 30,00 e C\$ 15,00 estudantes. 18 anos.

TEATRO DE CORDEL - Baseado em histórias populares de folhetim. Apresenta diversas dessas histórias cômicas como "A Moça que Beijou um Jumento Pensando que era um Homem", "A Mulher que Mordeu a Caraca de Santo Antônio". Direção de Ewerton de Castro. Com Vic Millelito, Téo Ribas, D'Avila Neusa Borges, Pavilhão (R. São Vicente junto a Praça 14 Bis). De 3.ª a domingo, 21 horas. C\$ 20,00 e C\$ 10,00 estudantes. 10 anos.

MÉDICO A FORÇA - De Molière. Sôfria aos médicos diante da falta de visão de burguesia. Direção de Osmar Rodrigues Cruz. Com Elias Gleizer, Ariete Montenegro, Kleber Macedo e grande elenco. TBC (Major Diogo, 5). 35-4408. De 3.ª a sábado, 21 horas. Produção do Teatro Popular do Sesi. Ingresso grátis. 14 anos.

Musical

L'DIES NA MADRIGADA - De Mauro Rasi. Musical reatado do espetáculo produzido por Ney Matogrosso por causa das críticas que obteve anteriormente. Direção de Amir Haddad. Com Rubens de Araujo, Luiz Carlos Góes, Treze de Maio (Treze de Maio, 134). 256-0001. De 3.ª a 5.ª, 21 horas. 6.ª, 21 e 24 horas. C\$ 30,00 e C\$ 15,00 estudantes. 18 anos.

Shows

O CIDADÃO DE ARAQUE - Um novo espetáculo de Zé Vasconcelos. Teatro de Bolo (São João, 1737). 220-8012. De 4.ª a 6.ª, 21 horas. C\$ 30,00 e C\$ 15,00 estudantes. 10 anos.

COSTINHA NA INTIMIDADE - O humorista Costinha contrasta suas histórias engraçadas. Teatro das Nações (São João, 1737). 220-8012. De 3.ª a 5.ª, 21 horas. C\$ 20,00 e C\$ 15,00 estudantes. Sexta, 21 horas. C\$ 30,00 (preço único). 18 anos.

Artes plásticas

Lothar Charoux na Cosme Velho



Uma das pinturas da nova fase de Elias Luiz.



"Elementos" de Ninca Bordano

Depois de realizar duas exposições retrospectivas, a primeira no Museu de Arte Moderna de São Paulo (mais completa) e a segunda no Museu de Arte Moderna do Rio (com menos obras), ambas este ano, Lothar Charoux mostra seus mais recentes trabalhos numa individual a ser inaugurada às 21 horas de hoje, pela Galeria Cosme Velho (al. Lorena, 1578). "Não há nada de especialmente novo em meus trabalhos atuais; apenas continuo fazendo variações sobre um tema dentro do meu abstracionismo geométrico. Em alguns trabalhos estou jogando com vazios e em outros, com linhas verticais e horizontais. Mas a preocupação é sempre mesma: sintetizar, simplificar, cada vez mais".

A exposição permanecerá aberta ao público até 21 deste mês, de segunda a sexta-feira, das 10 às 22 horas e, aos sábados, das 10 às 14 horas.

No Azulão

Elias Luiz apresenta a nova fase de sua pintura — com algumas mudanças no tratamento técnico e maior variedade de temas — em ex-

posição a ser inaugurada às 21 horas de hoje, pela Galeria Azulão (rua Fernando de Albuquerque, 28). A mostra permanecerá aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 14 às 22 horas e, aos sábados, das 10 às 14 horas.

Na Guimar

Ninca Bordano realiza hoje sua primeira exposição individual, a ser inaugurada às 21 horas pela Galeria Guimar (rua Haddock Lobo, 856). O que a artista faz — com guache, desenho e colagem — a crítica Lisetta Levi está chamando de "colóquios com a superfície". A exposição poderá ser vista até 21 deste mês, de segunda a sexta-feira, das 9 às 22 horas e, aos sábados, das 9 às 13 horas.

Na Aliança Francesa

José Correa da Silva, Zezé, apresenta suas mais recentes pinturas (com o tema gafeira) e esculturas em exposição a ser inaugurada às 21 horas de hoje pela galeria de arte da Aliança Francesa (al. Tietê, 222). A mostra permanecerá aberta ao público de segunda a sexta-feira, das 9 às 12 horas e, das 14h30 às 20 horas.